



ISSN 2594-6145

26 - META-ANÁLISE DE ATRIBUTOS QUÍMICOS EM SOLOS DE MATO GROSSO

Ana Carla Stieven
Guilherme Garbin Costa

RESUMO

Com um grande território de predominância plana, o estado de Mato Grosso esta entre os destaques no cultivo de grãos. O objetivo principal deste trabalho foi montar um banco de dados com base em artigos científicos da região do Mato Grosso, referente às condições químicas do solo, a fim de gerar conclusões de manejos que sejam mais sustentáveis, para que possa ser feito cultivo controlando os impactos ambientais. No território Mato-grossense o Cerrado é o ecossistema predominante, com árvores baixas de troncos grossos e secos, seu solo com pH ácido (entre 4-5), é composto de altas concentrações de alumínio (0,7-0,8 cmolc dm³), ferro (30-60 mg kg⁻¹), manganês (70-80 mg kg⁻¹) e baixos teores de fósforo (0,5-1,5 mg dm³), cálcio (0,2-1,0 cmolc dm³), magnésio (0,1-0,2 cmolc dm⁻³) e pobre em matéria orgânica (3-5%). Para a correção desse solo, comumente com o objetivo da produção agrícola de soja (*Glycine max*) e milho (*Zea mays*), é feita a calagem, ótima para elevar o pH e eliminar elementos tóxicos que possa prejudicar as plantas. Por outro lado, quando não necessário a calagem faz-se uma adubação do solo. A retirada da cobertura vegetal nativa acaba levando o solo à perda da consistência, uma vez que a água que era absorvida pelas raízes de plantas maiores, ou seja, com área radicular mais profunda, acaba a infiltrar no solo que não possui mais essa proteção e pode vir a causar instabilidade. Para evitar esse acidente geológico utilizam-se vários métodos como cobertura da área com vegetação durante o ano todo, fazendo sucessão de culturas, o que aumenta a proteção do solo; alterar o fluxo e acúmulo de água, através de construções de curvas de nível; controlar a ocupação humana, entre outros. Com a degradação do solo e a baixa fertilidade, geram perdas de ecossistemas e áreas produtivas, com base nas pesquisas torna-se possível a correção destes ambientes ou a prevenção deles para uma melhor utilização e cultivo, sendo possível produzir sem prejudicar o meio ambiente. Concluímos que as pesquisas realizadas possibilitam a tomada de



ISSN 2594-6145

decisão quando ao manejo que, conseqüentemente, gera manutenção da qualidade do solo, ajudando no plantio, sem a perda da biodiversidade e evitando a degradação do ambiente.